

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

05

842/94

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. UF RS

ASSUNTO: Autorização (projeto) para funcionamento do curso de Tecnologia em Automação Industrial - Mecânica, a ser ministrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca.

RELATOR: SR. CONS. PAULO ALCÂNTARA GOMES.

PARECER No. 842/94 CÂMARA OU COMISSÃO APROVADO EM 150994 CESu (1o. Grupo)

1 - RELATÓRIO PROCESSIONº 23001 000322/90-38

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca autarquia federal com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado de mesmo nome, localizado na Av Maracanã no. 229, Bairro Maracanã, através seu Diretor-Geral Professor Raul Rouso, solicita a este Conselho autorização para colocar em funcionamento o Curso de Tecnólogo em Automação Industrial- Mecânica.

Pelo Parecer CFE 105 de 01 de fevereiro de 1994, obteve acolhida em sua carta-consulta para criar o Curso acima citado.

1 - Dados sobre a I.E.S.

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca foi criado pela Lei 6.545 de 30 de junho de 1978, mediante a transformação da então Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, como autarquia de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e do Desporto.

O seu Regimento está aprovado pela Portaria Ministerial no. 04 de 09 de janeiro de 1984, publicada no Diário Oficial da União de 12 de janeiro seguinte.

Atualmente o CEFET-Rio mantém os seguintes cursos:

- na área de 2o. Grau; - Construção Civil;
- Edificações;
- Eletrônica;
- Eletrotécnica;
- Telecomunicações;
- Mecânica;
- Meteorologia; e,
- Segurança do Trabalho.

No 3o. Grau (Engenharia)

- Engenharia Industrial Mecânica
- Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e em Eletrônica.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Pós-graduação lato sensu:

- Educação Tecnológica,
- Engenharia de Segurança do Trabalho, e,
- Engenharia de Qualidade.

Pós-Graduação stricto sensu:

- Mestrado em Tecnologia (Mecânica e Eletricidade), em acompanhamento pela CAPES.

2 - Concepção e Objetivos do Curso.

O curso ora proposto, Curso de Tecnologia em Automação Industrial Mecânica foi concebido para formar tecnólogos capazes de assimilar conhecimentos técnicos especializados em sua forma teórica e operacional. O profissional por ele graduado deverá, dentre outras competências ser apto a, no campo da indústria, promover a instalação de equipamentos e a programação da produção; operar instrumentos de alta precisão; elaborar orçamentos de custos e cronogramas de trabalho; aplicar normas de medicina e segurança do trabalho; estudos de tempos e movimentos; planejamento de procedimentos visando à qualidade; elaboração de documentação técnica; programação e operação de máquinas de controle numérico; montagem de módulos para integração de máquinas de controle numérico; manutenção de máquinas de controle numérico; programação, operação e manutenção de robôs industriais; programação e operação de sistema CAD-CAM; e, supervisionar grupos de trabalho.

Não existe nenhum curso similar no Estado do Rio de Janeiro. O curso está programado para funcionar pelo sistema de créditos e regime de matrícula por disciplinas

Seu funcionamento será de 2a. à 6a. feira, das 18,30 às 22,30 e aos sábados das 07,00 às 12,15 horas. Assim sendo terá uma forte predominância noturna.

O regime escolar adotado será o seriado, em blocos fechados, como alias ocorre em todos os cursos ministrados pelo CEFET-CSF.

A estrutura curricular será desenvolvida utilizando-se as instalações existentes no Campus do Centro, tendo por presente que o curso proposto é compatível com os demais cursos existentes na instituição. O mesmo é verdadeiro para os laboratórios e para a biblioteca cujo acervo também é compatível.

Justificativa da necessidade social tendo em vista o atendimento de uma fatia de mercado de trabalho em pleno desenvolvimento no Brasil e, em particular, no Estado do Rio de Janeiro quando um polo petroquímico está as vésperas de ser instalado naquela unidade da federação. Apresenta, ainda, como argumento que a formação do Tecnólogo em Automação Industrial Mecânica trará, sem sombra de dúvida, o benefício regional do provimento interno na formação dos recursos humanos que o mercado de trabalho exige, através demanda crescente, evitando-se a necessidade de obtê-los em outros centros, provavelmente no estrangeiro.

Por outro lado deve ser levado em consideração que o Estado do Rio de Janeiro se encontra dentre os cinco estados mais industrializados do País, estando nêle instaladas, dentre outras, a indústria de construção naval em sua totalidade, a indústria siderúrgica pioneira de Volta Redonda, a bacia petrolífera de Campos, etc.

A criação do curso em epígrafe tem amparo no artigo 18 da Lei 5540, de 28 de dezembro de 1968, que permite aos estabelecimentos isolados de ensino superior a criação de cursos para fazer face às peculiaridades do mercado de trabalho regional.

O Estado do Rio de Janeiro, segundo o Anuário Estatístico do Brasil, publicado pelo IBGE, 1992 conta com 16.164 estabelecimentos industriais, dos quais se destacam 1.738 metalúrgicos; 600 mecânicos, 491 de materiais elétricos, 323 de material de transportes, 507 químicos, 169 farmacêuticos, 399 de matérias plásticas, 380 têxteis, 1.214 editoriais e gráficas e 1.275 diversos. Como se vê é uma parque industrial respeitável, sendo sua contribuição para o desenvolvimento nacional significativa.

Os anos de recessão, as dificuldades industriais e comerciais estão chegando ao fim. A indústria brasileira tem que partir para uma verdadeira reconstrução, se é que deseja manter grau de competitividade global. O parque industrial deve ser dotado não só de tecnologia de ponta, mas principalmente de recursos humanos capazes de propiciar a exequibilidade dessa tecnologia, e se possível aportar tecnologia própria autóctone. Isso somente se dá pela presença de cursos de terceiro grau direcionados para essa preocupação.

O desenvolvimento por parte das empresas de programas de qualidade e de produtividade é um fato incontestável, se se persegue a competitividade é preciso racionalizar métodos produtivos, otimizar a produção, ganhar terreno deixado atrás por conta do sucateamento, em suma modernizar, modificando as relações de capital e de trabalho em benefício da sociedade.

Somente para exemplificar os primeiros robôs chegaram às linhas de montagem na década de 80. Persiste, todavia, o baixo nível de automação no seio da indústria.

3 - Perfil do Profissional.

O Curso de Tecnólogo em Automação Industrial - Mecânica é de natureza técnica, visando à formação de profissional de nível superior, capaz de assimilar conhecimentos técnicos especializados em sua forma teórica e operacional

O profissional graduado deve ser capaz de atender a indústria em suas necessidades a saber:

- 1 - Instalação de equipamentos e programação da produção
- 2 - Operação de instrumentos de alta precisão.
- 3 - Elaboração de orçamentos de custos e cronogramas.
- 4 - Aplicação de princípios de higiene e de segurança do trabalho.
- 5 - Estudo de tempos e movimentos.
- 6 - Planejamento de procedimentos visando à qualidade.
- 7 - Elaboração de documentação técnica.
- 8 - Programação e operação de máquinas de controle numérico.
- 9 - Montagem de módulos para integração de máquinas de controle numérico.
- 10- Manutenção de máquinas de controle numérico.
- 11- Programação, operação e manutenção de robôs industriais.
- 12- Programação e operação de sistemas CAD/CAM.
- 13- Supervisionar grupos de trabalho.

Como se pode depreender trata-se de uma meta ambiciosa que só pode ser levada a termo por uma instituição que detém tradição no ensino tecnológico como o CEFET-Rio/.

4 - Organização Curricular e metodologias propostas.

A característica predominante na organização curricular é a da prevalência da parte prática, **que** constitui mais de 40 % do tempo total das aulas. Estão programadas duas disciplinas de estágio supervisionado, a primeira com 150 horas de atividades e a segunda com 450 horas.

A metodologia a ser considerada em sala de aula é a condizante com o ensino tecnológico, - "a melhor maneira de aprender é fazendo". Para tanto a integração aluno-professor-atividade é permanente e permeia todo o curso, condição essa que será garantida, em parte pelos modernos laboratório e instalações existentes no CEFET-Rio.

Ao concluir o Curso o profissional tecnólogo deverá estar em condições de exercer plenamente sua função junto ao mercado de trabalho.

A organização curricular proposta constitui o quadro I do presente Parecer.

O pessoal docente considerado para dar suporte a realização desse curso, se constitui em professores do quadro permanente de CEFET, servidores públicos federais, regidos pela Lei 8.112, Regime Jurídico Único, sendo sua maioria provida por concurso público de títulos e provas.

Da relação global dos docentes arrolados, está sendo levado em conta de acordo com a Resolução CFE 01/93 somente aqueles que se encarregão do equivalente ao 1o. anos de implantação do curso. A medida que o a implantação do curso caminhe no tempo os professores serão trazidos gradualmente à consideração deste Conselho.

Das dezoito disciplinas que integram como programa sugestão dos dois primeiros períodos letivos, há idêntico número de professores propostos, dos quais quinze já possuem aprovação em Pareceres do CFE, restando somente serem considerador três professores dentre os propostos.

Cálculo I	Tânia Maia Querido.	Parecer CFE 452/82
Calculo II	Marília Nascimento Robinson	idem.
Processamento dados	Maria Evangelina A. de A. da Silva	idem.
Cálculo Numérico	Maria Leonor T. Frasseto	idem
Desenho Básico	Ricardo Alexandre A. de Aguiar.	idem.
Desenho Tec. Comp.	Gilberto Alexandre Castello Branco	idem.
Eletricidade	Hang Har Yoe	idem.
Medidas Eletromagn.	Hang Har Yoe	idem

Mecânica	Carlos José	Correa	Parece CFE 2598/78
Resistência dos Mat.	Carlos José	Correa.	idem
Metrologia	Homero Virgílio dos Santos		Parece CFE 452/82
Tecnologia de Maqs.	Homero Virgílio dos Santos		idem
Circuitos Elétricos	Jessé Werner Costa		idem
Prot Sis Ele Industriais	Georges Azzan		idem
Química Tecnológica	Fernando Casar Pimentel Gusmão		idem

Os três que ainda não têm Parecer CFE aprovados:

Desenho de Máquinas à Computador - Leydervan de Souza Xavier, Engenheiro Mecânico, UFRS 1986, Mestre em Engenharia Mecânica IME 1990, tendo experiência profissional junto as Fundação Educacional Severino Sombra/1993, Faculdades Reunidas Nuno Lisboa/1993 e Universidade Gama Filho/1993. Pode ser aceito.

Tecnologia de Materiais Elétricos - Lourival José Passos Moreira, Engenheiro Eletrônico URFJ 1981, tendo experiência profissional em EMBRATEL, técnico em eletrônica, Universidade Gama Filho e Escola Naval, em ambas docente de eletrônica.

Tecnologia de Máquinas I - Homero Virgílio dos Santos, em que pese já ter aceitação do CFE, faz-se mister que seja proposto para disciplina que não consta do Parecer anterior. O proposto possui Curso de Magistério em Disciplinas Específicas, Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara CETEG/1965; Curso de Emprego e Seleção de Aco, PUC-RJ 1967; Curso de Usinagem e Tecnologia Operacional Centro de Educação Técnica do Estado de São Paulo CETESP/1968; Curso de Metalografia e Tratamento Técnico de Metais e Ligas Industrializadas. Pode ser aceito.

Educação Física I - Arthur Favilla Chaves, graduado na área pela Escola Superior de Educação Física de Goiânia/1980, professor de Educação Física do CEFET-Rio desde 1982.

Em resumo, seis possuem o grau de Mestre, dois possuem especialização, três são simplesmente graduados. Se acrescentarem-se os três ora submetidos, passarão para sete os Mestres, e para cinco os graduados. Dentre todos três são doutorandos, e um é mestrando.

No presente Relatório, como já foi explanado, só estão considerados os docentes responsáveis por disciplinas do equivalente ao primeiro ano de implantação do curso. No processo o CEFET informa que o corpo docente previsto para ministrar o curso globalmente está, no presente constituído de 38 Mestres, 2 mestrandos, 8 Doutores e 9 doutorandos.

Há uma forte preocupação com a melhor qualificação do corpo docente, através de programa específico de capacitação docente. Além dos eventos acadêmicos convencionais os Professores são também enviados ao exterior para aperfeiçoamento e treinamento na área tecnológica, em instituições congêneres.

5 - Organização Administrativa, Didático-Pedagógica e Setores Complementares.

O atual Regimento Interno de CEFET-Rio foi aprovado pela Portaria Ministerial no.004 de 09 de janeiro de 1984. Sua estrutura administrativa prevê a existência de uma Conselho Diretor, órgão máximo da instituição, um Diretor Geral e os seguintes Departamentos; de Administração, de Pessoal.

Todo seu Ensino Superior está subordinado a um departamento administrativo denominado Departamento de Ensino Superior, havendo os departamentos acadêmicos onde estão lotados as disciplinas e os docentes, constituindo-se a menor fração da estrutura didático-pedagógica.

É interessante assinalar a existência de alguns órgãos destinados a complementação da organicidades do CEFET-Rio., a Coordenadoria de Controle e Aperfeiçoamento Docente, a Coordenadoria de Recursos Didáticos, a Coordenadoria de Apôio ao Estudante e a Coordenadoria de Seleção de Candidatos à Matrícula no Centro.

Há, ainda, outros serviços como: Serviço de Engenharia Civil, Serviço de Manutenção de Máquinas, Equipamentos e Instalações, Serviço de Saúde, Serviço de Disciplina Escolar e o Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho.

Há todo um elenco de órgão e serviços próprios da administração pública e da administração de ente educacional, cuja citação vejo desnecessária e enfadonha, mas que estão contidos no Regimento Interno do CEFET-Rio que está em anexo ao presente processo.

6 - Espaço Físico e Recursos Materiais.

O espaço físico a ser utilizado na consecução do curso proposto é o existente e disponível no Campus do CEFET-Rio, que vem a ser compartilhado por todos os cursos ministrado naquela Instituição. Trata-se na verdade da utilização de espaço físico disponível que aumentará sobremaneira a taxa de ocupação de espaço acadêmico reversível, isto é espaço acadêmico que pode ser utilizado simultaneamente por vários cursos.

Quanto aos laboratórios, o mesmo se dá, não será necessário criar novos laboratórios para atender a esse curso, os atualmente existentes darão vazão ao aumento de demanda de utilização. Trata-se, também, da otimização do uso do que já existe aumentando-se-lhes a eficiência e a eficácia.

No presente existem 30 laboratórios, bem equipados e 3 oficinas mecânicas. Está sendo firmado um convênio com o SENAI visando a utilização dos laboratórios e equipamentos daquele instituição.

No que concerne aos recursos materiais a serem usados no prelecionamento do Curso em análise, pode-se dizer a mesma coisa, no que tange aos equipamentos que guarnecem os laboratórios e as salas de aulas. O que já existe no CEFET-Rio é suficiente e dá para atender com certa facilidade a mais um novo curso.

Apesar das dificuldades orçamentárias existentes há fluxo de material de consumo que atente as necessidades mínimas do Centro, e que cubrirão o realizar de mais um curso, mantendo-se a boa qualidade que sempre se constituiu em preocupação do CEFET em todas as suas atividades como estabelecimento de ensino técnico e tecnológico.

7 - Atividades de Extensão

Desenvolve, ainda, o CEFET-Rio um programa de atividades de extensão destinados à promover o ingresso de alunos no Centro, a divulgação do mesmo junto a comunidade, cursos de manutenção de computadores, vistas técnicas, cursos de línguas, participação em feiras e amostras, projetos destinados à comunidade, pro-técnico, servir, meio ambiente, comunidade de Jacarezinho, dentre outros.

É intenção do CEFET-Rio manter, no presente momento, todas as atividades de extensão realizadas e implantar Projetos Culturais e expandir seus projetos de apôio às Comunidades.

8 - Biblioteca.

A atual Biblioteca do Centro está localizadas em área de 625 *ml.*, onde conta com doze funcionários, funcionando em regime de tempo integral

Seu acervo é de 9099 títulos, com 25.935 exemplares. Há 267 títulos de periódicos, com 8.739 exemplares, sendo que 37 são de assinatura corrente.

Oferece os seguintes serviços básicos: empréstimos de livros a alunos e professores por prazo de 10 dias, podendo ser renovado por prazo igual; consulta a livros e periódicos em seu ambiente; empréstimo a outras bibliotecas. No presente está em curso processo de informatização, visando tornar mais ágil e efetivo os serviços prestados. Integração ao Programa de Comutação Bibliográfica e implantação de serviço de levantamento bibliográfico.

Sua base física dispõe de salas de estudos para alunos e professores quando trazer seus livros próprios para consultas. Há, também um Setor de Recursos Audio-Visuais dotado de equipamento de tecnologia educacional.

II - Voto do Relator.

Face ao exposto, o Relator vota pela aprovação da autorização para funcionamento do Curso de Tecnologia, em Automação Industrial - Mecânica a ser ministrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, mantido pelo Ministério da Educação e do Desporto, com sede no Município do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, 40 (quarenta) vagas em cada semestre, no turno noturno de 2ª. 6ª. feira das 18,10 horas às 22,30 horas e aos sábados das 07,30 horas às 12,15 horas. O regime acadêmico adotado é o de matrícula por disciplinas, com seu corolário o sistema de créditos

III - Conclusão da Câmara.

A Câmara de Ensino Superior - 1o. Grupo - acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 14 de setembro de 1994.

.....Presidente.

.....Relator.

[Handwritten signatures and names]
Lopini Lima Santos
[Signature]

QUADRO I

- Estrutura Curricular Proposta , por Período

1^o PERÍODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
MAT 501	Cálculo I	4	0	0	4
MAT 502	Processamento de Dados	2	2	0	3
DES 501	Desenho Técnico	4	0	0	4
MEC 501	Tecnologia Mat. Mecânicos	1	2	0	2
ELE 581	Tecnologia de Mat. Elétricos	1	2	0	2
FIS 501	Eletricidade	4	0	0	4
MEC 502	Metrologia	2	2	0	3
FIS 502	Mecânica	4	0	0	4
FIS 501	Educação Física	0	2	0	1
		22	10	0	27

2^o PERÍODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
MAT 582	Cálculo-II	3	0	0	3
DES 502	Desenho Tec. a Computador	2	2	0	3
MEC 507	Tecnologia de Máquinas I	2	2	0	3
QUI 501	Química Tecnológica	2	2	0	3
ELE 582	Medidas Eletromagnéticas	1	2	0	2
ELE 583	Circuitos Elétricos	2	0	0	2
ELE 504	Prot. Sist. Eletr. Industriais	1	2	0	2
NEC 586	Resistência dos Materiais	3	0	0	3
MEC 585	Máquinas de Fluxo	2	2	0	3
Autorga		18	12	0	24

3^o PERIODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	NOME	T	P	ES	_____
MAT 504	Cálculo Numérico	2	2	0	3
MEC 588	Tecnologia de Máquinas II	2	4	0	4
ELE 509	Técnicas Digitais	2	2	0	3
MEC 583	Ensaio dos Materiais	2	4	0	4
MEC 510	Elementos de Máquinas	4	2	0	5
MEC 509	Lubrificação e Man. Industrial	1	2	0	2
		13	16	0	21

4^o PERIODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CREDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
DBG 501	Organização e Normas I	4	0	0	4
MEC 515	Planejamento da Produção	2	0	0	2
MEC 513	Tec. do Comando Numérico	3	2	0	4
ELE 505	Acionamentos Elétricos	1	2	0	2
ELE 507	Instrumentação Eletrônica	1	2	0	2
ELE 510	Circuitos Digitais	2	2	0	2
ELE 506	Man. Equipamentos Elétricos	1	2	0	2
		14	10	0	19

Autorga[®]

5º PERIODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
DBG 502	Organização e Normas II	2	0	0	2
MEC 516	Estudos de Tempos e Movimentos	1	2	0	2
DES 503	Des. de Máquinas a Computador	2	2	0	3
ELE 513	Prog. Assistida por Computador	2	4	0	4
ELE 588	Controle e Servomecanismos	2	2	0	2
ELE 511	Circuitos Integrados	2	2	0	3
QUI 502	Ciências do Ambiente	2	0	0	2
MEC 504	Normalização e Confiabilidade	2	2	0	3
		15	14	0	22

6º PERIODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
ELE 514	Sistemas CAD/CAM	3	4	0	5
MEC 514	Máquinas de Comando Numérico	4	4	0	6
ELE 512	Computadores	2	0	0	2
MEC 517	Estágio Supervisionado I	0	0	12	4
MEC 511	Máquinas de Transporte	2	0	0	2
		11	8	12	19

7º PERIODO

DISCIPLINA		AULAS SEMANAIS			CRÉDITO
Código	Nome	T	P	ES	_____
MEC 518	Estágio Supervisionado II	0	0	30	10
MEC 512	Automação Industrial	2	2	0	2
		2	2	30	13

Autorga:

QUADRO II
CORPO DOCENTE**ARTHUR FAVILLA CHAVES**

Educação Física - Escola Superior de Educação Física de
Goiânia/ 1980.

Experiência Profissional

- . Professor de Ed. Física na Escola Téc.Fed/RJ desde 1982

HOMERO VIRGILIO DOS SANTOS

- Curso de Magistério de Disciplinas Específicas - Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara - CETEG/1965
- Curso de Emprego e Seleção de Aços - PUC-RJ/1967
- Curso de Usinagem e Tecnologia Operacional - CETESP/1968
- Curso de Metalografia e Tratamento Térmico de Metais e Ligas Industriais/1968.

LEYDERVAN DE SOUZA XAVIER

- Engenheiro Mecânico - UERS/L986
- Mestre em Engenharia Mecânica - IME/1990

Experiência Profissional

- . Fundação Educacional Severino Sombra/1993
- . Faculdades Reunida Nuno Lisboa/1993
- . Universidade Gama Filho/1993

LOURIVAL JOSÉ PASSOS MOREIRA

- Engenheiro Eletrônico - UFRJ/1981

Experiência Profissional:

- . EMBRATEL - Técnico em Eletrônica
- . UNIV. GAMA FILHO - Professor de Eletrônica e Eletricidade
- . ESCOLA NAVAL - Professor de Eletrônica

Aprovado em Concurso Público

- . Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro
- . Professor de Eletrônica e Eletricidade

Curso de Treinamento de Professores - 600 horas

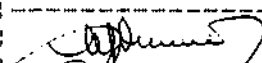

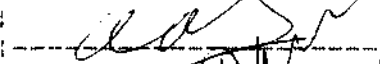

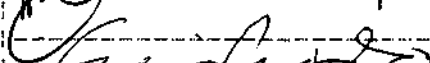
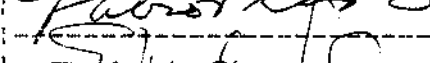
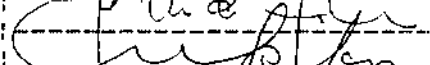
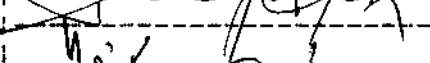
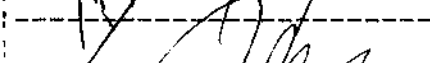
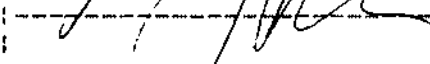
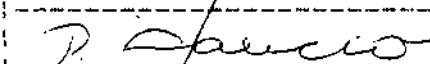
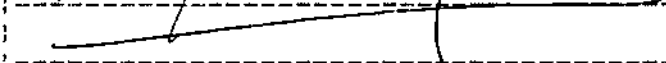

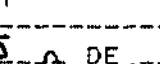
- . Pontifícia Universidade Católica - PUC/RJ - Eletrônica

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 15 de setembro de 1994.

SERVICO PUBLICO FEDERAL
 MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCACAO - CFE
 FOLHA DE PRESENCIA REFERENTE A SESSAO PLENARIA
 DO DIA 15 / 9 / 1994, REALIZADA AS 9:30 HORAS.
 REUNIAO ORDINARIA DE setembro / 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONCALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 15 DE setembro DE 1994.


 ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)